

pultadas no cemiterio a cargo da Santa Casa de Misericordia.

Dia 26.

Não houve sepultamentos.

— 27.

Ignacio, filho de D. Jezuina Cardoso dos Santos, 4 annos, d'esta provincia, branco, falleceu de croup.

Felicidade do Espirito Santo, 60 annos, d'esta provincia, branca, viuva, congestão cerebral.

Antonio José Pinto, 36 annos, d'esta provincia, branco, solteiro, falleceu de congestão cerebral.

— 28

Christina de Freitas Ribeiro, 22 annos, d'esta cidade, branca, casada, falleceu de bronchites.

Manoel, liberto, 2 mezes, pardo, falleceu de convulsões.

Maria, filha de Pedro Barth, idade recém-nascida, branca, falleceu de congestão cerebral.

Manoel, filho de D. Barbara da Conceição, 3 mezes, d'esta cidade, branco, falleceu de gastro enterite.

Passageiros: — Chegaram do Rio Grande no vapor «Gerente», os srs.:

Antonio Diehl, sua senhora e filhos.

João Domingues Guerra.

Augusto M. da C. Jobim.

José Raymundo Linario e 1 criado.

Francisco Gonçalves Ferraz.

Alfredo Ewbank da Camara.

Manoel da Silva Oliveira.

Manoel Pereira da Silva.

Luiz A. de Carvalho e sua senhora.

Hirsch.

Manoel Limoeiro.

José Lewy.

Thomaz A. de Oliveira e sua familia.

A. J. da Cunha Guimarães.

Preto Benedicto.

Manoel Tavares Camillo.

13 praças de pret.

==

Seguiram para a Cachoeira e pontos intermediarios, na barca «Rio-Pardense», os seguintes srs.:

Coronel Hilario Pereira Fortes.

Antero Laureli Barcellos.

Marciano José de Figueiró.

Thomaz Antonio de Oliveira e sua familia.

Ernesto Candido Gomes.

D. Antonia Emilia de Oliveira e uma filha.

José Affonso de Carvalho Taborda.

Manoel Pereira da Silva.

João Carlos de Figueiredo Menezes.

João Ferreira da Silva.

Manoel Carlos Machado Vieira e 2 camaradas.

Luiz José de Macedo.

Francisco Jose de Menezes.

Uma familia allemã,

Chegaram da linha do Rio Pardo no vapor

«Taquary» a 28 do corrente, os Srs.:

Dr. Domingos Francisco e sua familia.

Carlos Schewerin.

THEATRO S. PEDRO.

EMPRESA CABRAL.

Dirigida e ensaiada pelo artista

BARBOZA

HOJE

Domingo 29 de Agosto de 1869.

Entram em scena a 1.ª e distincta actriz dramatica

ANTONINA MARQUELOU

e a prima dona

AUGUSTA CANDIANI

A sra. Candiani cantará a muito applaudida aria do **delirio** da opera

I. PURITANI.

Seguir-se-ha o muito applaudido drama em 5 actos, intitulado:

A VIRGEM DO MOSTEIRO.

Denominação dos actos: — 1.º A honra e o dever.—2.º Um crime espantoso.—3.º O encontro. — 4.º O sacrificio da victima. — 5.º A confissão.

Terminará o espectáculo com a muito interessante comedia em 2 actos, intitulada:

PEDRO O TECELÃO.

Personagens:

Beaugerard

Durand

Pedro o Tecelão

Centurier

Gustavo

Tabellião

Adelia

Os Srs. .

Velloso.

Gervão.

Araujo.

Barboza.

Alfredo.

Lopes.

D. M. Augusta

Criados, convidados e parentes.

==

Acham-se em ensaios para festejar os dias 6 e 7 de Setembro, os dramas: — **D. Cesar de Bazan.**—**Amor de Patria.** **Donzella do Belleville**, de Paulo de Kock, e o hymno da independencia; e um entre **acto comico** por duas meninas filhas d'esta provincia, uma de 5 e outra de 7 annos de idade.

==

A empresa propõe-se a dar do seu bolsinho a quantia que fôr precisa, para dar a liberdade ao primeiro recém-nascido em Porto Alegre, no dia 7, anniversario da independencia do Imperio.

N. 209.